

# Expressão confunde congressistas

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

Trata-se apenas de uma expressão: "sem prejuízos de suas atribuições constitucionais". Mas sua presença ou ausência no artigo 1º do substitutivo Glavarina à emenda Sarney de convocação da Constituinte gerou tal confusão entre os parlamentares que ainda hoje não se sabe se a Câmara e o Senado se reunirão unicameralmente em Assembléia Constituinte, "sem prejuízo de suas atribuições constitucionais", ou se reunirão unicameralmente em Assembléia Constituinte — e ponto final. Por iniciativa do vice-líder do PDS, deputado Bonifácio de

Andrada (MG), foi aprovado o pedido para suprimir aquela expressão do substitutivo. Entretanto, um pedido de reinclusão no texto da emenda Glavarina daquele trecho suprimido ficou pendente de votação. A dúvida, não solucionada na votação dos pedidos de destaque, na madrugada de quinta para sexta-feira, poderá ser resolvida em nova votação, a partir de 20 de novembro.

O senador Itamar Franco (PMDB-MG) levantou uma questão de ordem, para saber se, para a reinclusão daquele trecho, seria exigido o quórum qualificado de dois terços — 320 deputados e 46 senadores — ou da maioria absolu-

ta de cada Casa — metade mais um. O líder Pimenta da Veiga acha necessário o quórum de dois terços, sob a alegação de que mesmo uma única palavra poderia alterar o dispositivo constitucional — para o que é exigido aquele quórum qualificado.

Se mantida a supressão da expressão "Sem prejuízos de suas atribuições constitucionais", referindo-se à transformação do futuro Congresso em Assembléia Constituinte, caberia aos parlamentares constituintes, soberanamente, decidir sobre o trabalho legislativo ordinário, para evitar que o presidente da República passe a legislar por decreto-lei.